



H0707

A AQUISIÇÃO DO QUANTIFICADOR UNIVERSAL EM PORTUGUÊS BRASILEIRO

Danielle Patricia Algave (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Nosso objetivo neste projeto foi investigar a aquisição do quantificador universal por crianças pequenas adquirindo o português brasileiro (PB), através da aplicação de alguns experimentos, partindo da hipótese inatista de aquisição da linguagem (Chomsky, 1986) e do quadro da semântica formal (Chierchia, 2003). Para tal, trabalhamos com crianças com faixa etária entre 3 a 6 anos, de ambos os sexos, matriculadas em escola regular. Nossa maior atenção esteve voltada a questões que envolvem a interpretação de sentenças, que apresentem a interação entre um quantificador universal e um quantificador existencial. Como embasamento teórico, nos apoiamos na proposta de Philip (1995) do *Julgamento Simétrico* e na *Teoria do Isomorfismo* de Musolino et al (2000). Verificamos que as crianças adquirindo PB optaram pela interpretação distributiva, o que pode nos apontar que a leitura que se constitui primeiramente na gramática infantil é a leitura distributiva. Assim a leitura coletiva, se apresentaria como uma extensão desta. Posteriormente, aplicamos alguns experimentos em um grupo de adultos como controle e concluímos que a interpretação preferível para os DP's quantificados no singular é a distributiva enquanto que a interpretação para DP's quantificados no plural é a coletiva.

Aquisição - Quantificadores - Sintaxe gerativa